



Percepção sobre os impactos positivos e negativos do fogo

Juliana dos Santos Ramos¹, Ângela Paiva Garcia², Leonardo Souza Nascimento³, Loane Marques Fernandes⁴

RESUMO – Objetivou-se nessa pesquisa demonstrar a percepção do ser humano com relação aos Incêndios Florestais. A humanidade tornou-se uma grande esfera de reflexão, aonde busca sempre novas respostas para questões amplas. A percepção dos seres humanos na relação que os incêndios florestais tem com o aquecimento global é de fundamental importância. A pesquisa foi realizada no período de 12 a 15 de março de 2019, através da aplicação de um questionário na plataforma google forms, onde teve como critérios 1 (um) direito de resposta objetiva de “sim” ou “não”, com apenas 10 perguntas. Foram obtidos os resultados dos 31 (trinta e um) formulários: O sexo feminino apresentou maior número de entrevistados 64,5%, contra 35,5% do sexo masculino. Em relação ao grau de escolaridade 48,4% dos entrevistados possuem Ensino Médio Completo, 41,9% tem Ensino Superior Completo e 9,7% responderam ter Ensino Fundamental Completo. Ao serem questionados sobre a diferença de um incêndio para uma queimada, 67,7% afirmaram que sabiam a diferença e 32,3% participantes responderam não saber. A respeito de se já presenciaram um incêndio florestal, responderam que sim 32,3%, e afirmaram que não 67,7%. Se já foi orientado por algum órgão (Federal, Estadual, Municipal) sobre combate ao incêndio florestal, 29% dos entrevistados afirmaram que sim, e 71% responderam que não. Ao serem abordados se acham que exista alguma lei contra incêndios, responderam que sim 96,8%, e afirmaram que não 3,2%. Em relação se acha importante conhecer práticas de combate à incêndios 100% dos entrevistados responderam que sim. Ao serem indagados sobre para que serve o IBAMA, responderam que sim 93,5%, e os outros 6,5% que não sabem a finalidade do órgão. Já ao perguntados se importam com o meio ambiente, 100% dos entrevistados responderam que sim. E por fim se acreditam no aquecimento global, responderam que sim 90,3%, contra 6,5% que responderam que não, além dos que responderam não sabe o que é totalizando os 3,2% restantes. Os entrevistados demonstraram obter conhecimentos básicos sobre incêndios florestais, mesmo com alguns pontos negativos, a maioria demonstrou percepções positivas ao tema proposto. Neste contexto podemos perceber a importância de políticas públicas nas práticas de combate a incêndio florestal junto a sociedade.

Palavras-chave: Incêndios florestais; formulário; mudanças climáticas; google forms

¹. Estudante do 7º semestre de Engenharia Florestal da faculdade IMMES. E-mail: julianaramos1997.jr@gmail.com ². Estudante do 7º semestre de Engenharia Florestal da faculdade IMMES. E-mail: angelapaiva121@gmail.com ³. Estudante do 7º semestre de Engenharia Florestal da faculdade IMMES. E-mail: leosouzanascimento41@gmail.com ⁴. Técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal do Amapá e estudante do 7º semestre de Engenharia Florestal da faculdade IMMES. E-mail: loane_marques@hotmail.com